

## A IMAGEM DA CAPA

O segundo número da Diálogo chega com mudanças que a torna mais bonita e mais criativa. E melhora nosso diálogo com o leitor. A partir de agora, a nossa capa trará sempre uma imagem autoral de um de nossos discentes ou docentes, atuantes nas indústrias criativas do Rio de Janeiro, além de incluir os títulos dos artigos do número, de forma a facilitar sua consulta.

Nesta revista, a imagem da capa é de autoria de Ricardo Pimentel, professor de fotografia dos cursos de Comunicação e da Escola de Criação da ESPM Rio, e estudante do Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa, também da ESPM Rio.

A foto mostra a icônica (e controversa) Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, do arquiteto Edgar de Oliveira da Fonseca, com intervenções de grafismos luminosos, chamados de light painting. O ensaio recebeu o nome de “Terraços Cariocas”, e dele participaram além do fotógrafo, Márcio Mac e Daniel Taro nos desenhos, e Gabriel Almeida nas manipulações digitais.

O processo consistiu em usar uma lanterna acoplada a uma traquitana, desenvolvida por Pimentel para facilitar sua passagem sobre desenhos em giz que os artistas do grafite riscavam no chão das locações. A solução completa passava pela integração destas grades de luz com imagens panorâmicas vistas do mirante, com a luz do final do dia ainda iluminando o horizonte. Para tal, os artistas tinham que chegar aos locais antes do fim de tarde, montar a câmera em determinado ponto, e aproveitar a luz do dia para os desenhos com giz, integrando-os à paisagem. Quando a luz caía, a foto panorâmica era clicada. Depois de escurecer totalmente, a câmera era mantida no mesmo ponto e iniciavam-se os trechos com seu obturador aberto permanentemente, para que a lanterna percorresse a área sobre as grades dos desenhos, deixando um rastro de luz no captador da câmera. Por fim, no caso desta foto, São Jorge montado em seu cavalo foi fotografado em estúdio, a partir de uma máscara para estêncil feita em cartolina preta, pendurada contra um fundo branco, iluminado com luz azul. Posteriormente, as três partes foram unidas numa só através do Photoshop.

Este ensaio foi um dos primeiros resultados da pesquisa do fotógrafo sobre os grafites urbanos que começaram a se espalhar pela cidade nos anos 1990. O trabalho foi de muitas horas, mas o resultado compensou e ele se promete “novas versões num futuro próximo”.

Os Editores